

## Marcelo Mariaca

Presidente do conselho de sócios da Mariaca e professor da Brazilian Business School



# Um novo movimento

Mesmo com as ameaças que pairam sobre algumas economias europeias, retoma-se no Brasil o movimento de fusões e aquisições que tinha recuado durante a crise. Cresceu, no primeiro semestre, o número de processos dessas operações, envolvendo particularmente pequenas e médias empresas. Segundo analistas de mercado, o movimento deve continuar no segundo semestre. O crescimento de fusões e aquisições pode diminuir o volume de oportunidades de trabalho, principalmente nos cargos de gerência e alta direção, mas este é o momento de se criar atalhos estratégicos e profissionalizar ainda mais o processo de aproximação entre o candidato e o mercado que irá recontratá-lo.

Fusões entre empresas somente fazem sentido quando a soma dos recursos de cada lado leva a uma racionalização benéfica e mútua. Ou seja, quando a união das fábricas ou equipes ou linhas de produto levam a uma maior fortaleza estratégica, competitividade ou maior capacidade de internacionalização do que existia individualmente, antes da fusão. Essa racionalização inclui custos de remuneração dos talentos gerenciais e de direção. Portanto, demissões são consequências naturais nas fusões, e as melhores empresas sentem a obrigação de ajudar esses talentos em suas transições para outros empregadores: foram executivos que muito contribuíram com as organizações.

O cenário de fusões e aquisições representa crise ou oportunidades para o profissional competitivo? A profissionalização do mercado de trabalho é parte do processo de amadurecimento da economia de um país. A economia brasileira está cada vez mais preparada para crescer, há mais crédito, mais exportação, mais planos de investimentos em bens de capital e infraestrutura.

**Com a expansão da economia, cresce o segmento de recrutamento. Mas, com as fusões e aquisições, também aumenta o mercado de *outplacement***

Na mesma medida em que as empresas precisam de profissionais mais arrojados, com formação sólida e altíssima capacidade técnica e comportamental, a aproximação entre eles e o mercado de trabalho está cada vez mais profissionalizada. Consultorias atuam com seriedade, abrangência mundial e reputação para, técnica e profissionalmente, vencerem os canais tradicionais, que ainda funcionam, mas estão congestionados. Essas consultorias se utilizam de ferramentas consagradas mundialmente e estão disponíveis para assessorar as grandes empresas, que desejam contribuir para que seus executivos demitidos retornem ao mercado, muitas vezes em condições melhores de remuneração, desafio e potencial de crescimento.

Com o crescimento da economia, cresce o segmento de recrutamento. Mas, com as fusões e aquisições, também aumenta o mercado de transição de carreira (*outplacement*). As consultorias especializadas estão preparadas para enfrentar esse cenário, tanto pelas taxas de sucesso que ostentam, como pelas ferramentas tecnológicas que utilizam na gestão de capital humano e carreiras e pelos canais de relacionamento que criam. A aproximação entre o melhor talento e a melhor e mais adequada nova oportunidade profissional é uma atividade técnica, profissionalizada, amadurecida e preparada para o crescimento da economia do Brasil e do mundo. ■